



NOTÍCIAS

Bolsonaro e Mourão ignoram racismo e desrespeitam população negra no Brasil

Afirmção é da secretária do Combate ao Racismo da CUT, que criticou falas do presidente e do vice sobre a morte do homem negro no Carrefour de Porto Alegre

Compartilhe   

© Publicado: 23 Novembro, 2020 - 11h18 | Última

modificação: 23 Novembro, 2020 - 11h38

Escrito por: **Andre Accarini**

 DINO SANTOS



A morte de José Alberto Silveira Freitas, espancado por seguranças do Carrefour em Porto Alegre, na quinta-feira (19), prova que o preconceito e a

violencia contra os negros são
reais. Mas, a dupla Jair

Bolsonaro (presidente) e o
general Hamilton Mourão (vice),
insiste em minimizar o racismo

Compartilhe   

perpetuando o discurso que
inflama ânimos de parte
barulhenta da sociedade que
ainda apoia o desgoverno do
ódio, da intolerância e da pior
gestão da história do Brasil.

A avaliação é da secretária
nacional de Combate ao Racismo
da CUT, Anatalina Lourenço,
após analisar as falas da dupla.

Após o assassinato de José
Alberto, o primeiro a se
pronunciar foi o vice-presidente
Mourão. Em entrevista à
imprensa, na sexta-feira (20),
Mourão afirmou ser lamentável
o fato e completou dizendo que,
para ele, “no Brasil, não existe
racismo”.

“Isso é uma coisa que querem
importar aqui para o Brasil. Isso
não existe aqui”, disse o general.

Bolsonaro veio a público um dia depois de Mourão para “assinar em baixo”. Em reunião virtual do G-20, o presidente disse que “querem colocar a divisão de

Compartilhe   

“Aqueles que instigam o povo à discórdia, fabricando e provocando conflitos atentam contra a nação e contra a nossa própria história [...] há quem queira destruir a essência do povo colocar em seu lugar o conflito, o ressentimento, o ódio e a divisão entre raças, sempre mascarados de luta por igualdade ou justiça social”, disse o presidente que ainda fez piada, dizendo que é daltônico e que enxerga todos com as mesmas cores – verde e amarelo.

Presidente e vice ignoram dados de institutos de pesquisa sérios, que mostram exatamente o contrário. Os estudos apontam que a desigualdade brasileira se concentra na questão racial. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e

ESTATÍSTICA (IBGE), DOS 10% MAIS pobres da população brasileira, 75% são negros. Os dados do último do Atlas Brasileiro da Violência, de 2018, mostram que

Compartilhe   

homicídios, inclusive cometidos pela polícia, eram negras.

E para desmentir ainda mais Bolsonaro e Mourão, recente pesquisa do PoderData, realizado pelo Poder 360, mostra que 81% dos brasileiros afirmam que existe preconceito no Brasil.

“Mais do que infames, são declarações de que quem parece viver em um mundo paralelo que não sabemos qual é”, diz Anatalina.

Para a dirigente, Bolsonaro e Mourão, demonstram ignorância, descaso e indiferença com parte significativa da população brasileira. “Não somos 10%. Somos 54% e essas pessoas que estão no poder negam a realidade que vivemos”.



Se Bolsonaro e Mourão

Compartilhe   

**que o próprio IBGE faz,
seriam um pouco mais
informados sobre qual
é a realidade social do
país**

- Anatalina Lourenço

Racismo autodeclarado – a geração criada por Bolsonaro

A mesma pesquisa PoderData que perguntou aos brasileiros se existe racismo no Brasil, também questionou os entrevistados se eles eram racistas: 34% disseram **SIM**. Em 1995, esse índice era de 10%, segundo uma pesquisa feita à época por outro instituto, o Datafolha.

Para Anatalina Lourenço, o
aumento significativo no

aumento significativo no

número de pessoas que

assumem ser racistas é reflexo dos governantes do país. “O discurso de ódio de Bolsonaro

Compartilhe   

violência e dos ataques contra populações historicamente perseguidas. Não só os negros, lembra a dirigente, mas também LGBT’s e mulheres”, afirma a dirigente.

Para ela, é um reflexo da conduta de Bolsonaro que empodera seus seguidores que se sentem legitimados a praticar essas violências e considerar que são superiores a quaisquer outras pessoas.

E o resultado, ela conclui, é o caos e a violência crescente contra a população negra.

“O que vemos hoje por parte desse governo é não somente a negação do racismo, da homofobia, mas a criminalização dessas pessoas e de suas culturas. A arte, a cultura presente nas periferias, bem

como as religiões de matriz

africana sofrem cerceamento e criminalização”.

Compartilhe   

Esse quadro caótico demonstra cabalmente o despreparo de quem hoje está no poder no Brasil

- Anatalina Lourenço

vidas pretas importam

racismo

Discurso de ódio

bolsonaro

Mourão

carrefour

josé alberto



Copyright CUT Central Única dos Trabalhadores 3.960 -
Entidades Filiadas | 7.933.029 - Trabalhadores(as)
Associados | 25.831.443 - Trabalhadores(as) na Base

Compartilhe   